

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se nas quinta-feiras

Escriptorio da Redacção
Rua 15 de Julho - 56

Cuiabá, 21 de Março de 1918.

Editoras e Colaboradores
DIVERSOS

Palestra

A d. "A Cruz" essa fradesca colega (salvo seja) de jornalismo, cada dia em que aparece na arena, dá mais uma prova da sua miserável condição cerebral, querendo dizer do estado de bestialógico demônio a que a reduziram os seus negregudos redactores, esses celeborrinos samaritas, espúrios da heroica França, como perniciosos a sociedade.

Epa já vou longe, não queria chegar a dizer tanto, para não molestar ou irritar o espírito dos caros leitores, mas, paciencia, paciencia, deixem-me dizer tudo isso, pois que nada é, em relação ao que merecem esses felizardos fradecos.

O dr. Aprigio fez annos em um dia destes, isto é, na semana passada, "A Cruz", essa mesma folha que ha pouco tempo passou-lhe tremendas descomposturas, só e unicamente só porque elle escrevera e publicara no "O Debate" alguma cousa embora litteraria, que não agradasse aos reverendos e pudibundos sacristas coroados, essa mesma folha, de não repulso, porém de aborror, em o seu numero ultimo teceu um elogio onça, fez os maiores reclames da inteligencia do dr. Aprigio, pela passagem da data do seu natalicio.

Esabem os leitores porque? Porque tão desrepeito mudaram, de modo de pesar com respeito ao intelligent collega, (como diz "A Cruz")?

Porque nesse dia de seu aniversario, o dr. presidente do Estado, ofereceu um jantar ao dr. Aprigio.

Só, somente este o motivo da troca de pesar da fradeca "A Cruz".

O presidente do Estado gosta da dr. Aprigio, aprecia-o, oferece-lhe um jantar, logo... "A Cruz" precisa noticiar o seu natalicio, tecendo-lhe el-

HOMENS TRISTES

Ao Vtiro Corrêa

E debulhada em pranto assiste parco
Alvo lirio do prado em cujo calix
Chorou a aurora ao desponer do dia

GARRETT.

Noite. A lua no céu já desmatava
Beijando triste a terra enamorada;
Pela amplidão aérea suspirava,
Carmes de amor na brisa perfumada...

Lygia sotinha, pálida, velava.
Pensando em seu amante contristada...
E por ele que longe d'ella estava,
Em pranto soluçava apaixonada!...

Como era lindo vê-a assim chorando!
Em suas faces as lagrimas rolando,
Eram gotas de temido brilhante!...

Chorava... e, com o dedo seu rosado,
Ela traçava, em lagrimas molhado,
O nome sideral do seu amante!

Cuiabá - 912.

Franklin Cassiano.

gios, muito embora ponco an-

tesse o tenha ridicularizado.

O presidente gosta do dr. Aprigio, os frades, esses miseráveis baixidores precisam elogiar para cabirem nas boas graças do chefe do Estado.

Ah! Villões que sois! Bem fez Combos em espulsa-vos da terra que atiraçoavas!

Pobre Brazil, que generosamente acolhe gente da vossa laia!

Já que falei em frades, quero que minha palestra de hoje seja inteiramente para tuz, não tem poupad o espaço e occasião para desarrregar falas sobre elles.

"A Cruz" o seu orgão neste capital, rotulado com o nome de orgão da Liga Social Católica de Matto-Grosso, que é infelizmente usurpa, infelizmente, sem contestação dos inconscientes católicos de

Cuiabá, tem de certo tempo a esta parte, desenfreadamente tirado os maiores insultos, os mais torpes, infames e imorais descomposturas sobre a nossa pátria mãe, o berço dos nossos progenitores e sobre os seus filhos, os seus mais ilustres e abnegados filhos.

Refiro-me a Portugal. Desde que na terra heroica do bravio povo português implantou-se o regimen republicano, regimem pelo qual nós brasileiros também nos governamos.

"A Cruz" esse negro pasquino do vil jesuitismo, que entre nós infelizmente vê a hoje seja intelectualmente para tuz, não tem poupad o espaço e occasião para desarrregar sobre a Pátria Portugueza,

sobre a pátria dos nossos pais, a pátria da nossa pátria,

Matto-Grosso faz parte do Brazil, Cuiabá é a Capital de Matto-Grosso, onde residem muitos portugueses, onde a maior parte das famílias são oriundas de portugueses e tem o "séu" sangue entrelaçado com o sangue português.

Portugal, os seus filhos, são vil, infamemente insultados por essa corja de aventureiros! São insultados por causa da República da sua terra, n'um paiz tambem Republicano.

E elles gritam, descompõem, injuriam, caluniam, infamam, um povo amigo, uma nação amiga, um povo irmão, uma nação que é nossa pátria também e ninguém, nenhuma das nossas autoridades se revoltou contra isso; fizeram ouvidos de mercador, deixaram tudo correr, sem providência tomar no sentido de por um paradeiro à tantas infâmias.

E demais!

Matto Neves.

No domingo proximo, haverá no Cinema Ideal, uma função em benefício da Santa Casa de Misericórdia, oferecida pelo seu proprietário, o sr. Aristides Ozorio.

Louvamos-lhe este acto de caridade em favor dos pobres desvalidos daquelle Estabelecimento, desejando que o público concorra para esse benefício, prestando assim um acto generoso aos infelizes doentes.

Recebemos de Corumbá um n.º do "Abre-Ala," orgão caçavalesco do Club dos Herdeiros daquela cldade.

De uma só pagina, o "Abre-Ala" só vê a luz na época do carnaval. Traz bôas críticas, bôas pilhérias, cheias de graça e espírito.

Agradecidos.

GENÉRAS

Alva de neve, como a neve é fria,

Essa figura celestial, serena,

Ten a belleza duma fantasia.

E a candura divina da aracena.

Sua face linda, de pueras plenas

Lembra a deusa gentil da poesia.

Quantas láris de suave cantilena

Ese angel sideral no desafia.

Mas corações gemendo, delirantes,

Almas cheias de dores, lancinantes

Que por ella se extorcem na agonia.

Tudo, ella filha com glacial frieza.

Parce ser a imagem da belleza.

Feliz de neve e como a neve, fria...

U. Cuyabano.

GLACIAS

(*U. Cuyabano*)

Alva de nieve, cual la nieve es fria

Esa figura celestial, serena,

Tiene belleza de una fantasia

Y candidez divina de aracena.

Su faz linda, de pueras llenas

De acuerda, o de la poesia

Quantas láris de suave cantilena

Ese angel sideral no desafia?

Corazones gemiendo, delirantes,

Almas llorando de dolor, pujantes,

Que se agitan por ella en la agonia.

Todo ella filha con glacial frieza.

Parce ser la imagen de belleza.

Hecha de nieve y cual la nieve - fria...

Juan Rivarola.

PENNADAS

Não tem propósito. Com bate, com os competentes ele- tal esforço. O Dr. Peñido gios ao doador.

Última forma! Eis a voz do vio-se atrapalhado no ruim. 15. Esse presente graduado es- oficial instrutor à filheira de Novembro no passar entre o custando ao nosso tesou- nos planejados militares.

Última forma! Eis o brado fresamente rumhando como o anel que recebeu ali para uma do novo Intendente, relativa, se essa, ria fosse Varela, de comissário fora deste Estado,

mente às escavações (pseudo Anna Poupin).

Finalmente, valhando só o sumo precisamos rezar para o Diabo acima com Igreja

que quer saber disto em traços miúdos, ido-se ao trabalho de indagar.

Mas dizem que elle vai re- colher o avante aos cofres

vindo tanto a ponto de fechar os trilhos da Nordeste dentro das locomotivas e trazendo

serios prejuízos para os com- merciantes e fazendeiros.

No Rosário, houve chuvas torrenciais e o bom povinho dessa vila, quase que resolvendo edificar uma torre de Babel para se livrar d'água.

No Rio-abáixo, causa d'água os moradores empoleirados em girados, sem ter lenha para costumar as crianças todas mortas à fome; as plantações

todas perdidas causando-lhes enormes prejuízos.

E por hoje, basta.

Dr. Pollado.

DONATIVO GRATUITO

Interessante, estupendo, maravilhoso, o donativo que certa ex-magistrado fiz de umas tantas brochuras impressas e alguns livros incadernados, tudo mais ou menos sem importância, para o começo da biblioteca pública, que vai ser fundada nessa capital, conforme noticiou ha dias *O De-*

RESPINGOS DE AMOR

Ao Cezario

Facil o homem que no in- cídio do seu primeiro amor, ve- se barrado pela presença do rival preferido...

Nilso.

Ao Anselmo

O amor verdadeiramente fallando, nada mais é que a matéria inflamável, que en- cende o fogo da discordia nos corações.

Baltazar.

Ao Euzebio Corrêa

Mulheres! Irmãos! vivas que só servem para trazer-nos o desassossego do espírito e perdorem-nos nos profundos abysmos das ilusões...

Nilso.

Ao Gallego

Nada como a distância para nos esquecermos das aguas d'um amor infel, cujas feridas sangrentas dilaceram o mo de nossas almas.

Licio.

DIABINHA

Mimoso diabinha,
Vem ca miminha flor,
Um beijo de amor
Eu querio te dar;
Vem sentar-te aqui
Bem juntinho de mim,
Segredos sem fin
Te querio contar...

Gracioso fofigo
Do olhures formosinhos
E labios fofosos
Quem ad podem beijar
Vem ca seu demona
Mair nossos labina
E em doceza risidin
Entorpecos barpejos

Ta es de minininha
A flor nectariva
A catrola mite viva
Em minha cordida.
Eu ruge perdido
Como um pescassorio,
Quero fazer minho
No tou correda i...

(De Aquidauana).

João N. da Cunha.

Postado a 100 réis só
TYP. CALILHO

No domingo ultimo as 3 ho- ras da tarde mais ou menos, realizou o Ilustre professor Gustavo Kuhlmann, no edifício onde funciona o Grupo Esco- lar do segundo distrito, pe- rante regular concorrência, a sua segunda conferencia ped- agogica, discorrendo com grande precisão e talento so- bre o Ensino Physico, sendo bastante aplaudido ao terminar.

Gratos pelo convite a nós enviando.

Carta da Roca

Tira-catinga, 13 de Maio de 1912.

Ireverendo K. Lbé.

Soda qdo.

Fais dia que me batem na pacuera um despacocego disvreve pra Roca. Sacriste proce roganro um conselho p'medeia de do bem e do mal, que naceu a praga das livre-apensado aqui no sítio sem niguem pránti.

No mais arreecha mea mão aberta na sua boca e lança uma boenca no seu amigo e contribuinte

A pomba de Beringela já vuô, mais porém aminhá, nois val rumá ota pra serví de reverendô creja, é um grande santo.

Dá lembrança as colégia da rus nova e manda me falá se as beata do Beço Quente inda tão de rufa, brigão memo dispois de tomá Noco Simão.

Capela esta um saco de fru-

to de bem e do mal, que naceu

a praga das livre-apensado aqui no sítio sem niguem pránti.

dele de multoceitor inta aqui no nozo ruaxo de paia a ponto de fazê mea ha Beringela re-

vira de cabeça pra baixo, co

cetas idela triste de mucidade atua co ece fragão formigando

nus miolo, vísse não quiso o mai nô se aprecia rebentâas lastima dos meus primos

Malaquias e Simpliciano, que dôr agora pra querê se a

puro gente nôvde das coisa-

Beringela inta co relva de xo Cebia andá impreciano

co vida de xo fio dela Simpliciano, logo ele que já nadô na

guarapa da mea primo, su-

tempo que te fazê case de po-

bre.

Quanta veis Cimpy mem-

nun já no braço do Juso,

nhucor que éna pra xo Ce-

bia, sabendo qdela de poyá

a gostosa da caramidus Sui-

cele, cujo jumai Deus aja

na sua santa gracia. Tanto

primo Malaquias como primo

Cimpy depois de veio inten-

doro de vira o cuca. Basta

tarem lidam co mardicoadha

política pra ningum duvidá

mais da lucra de ambos os

dois. Num é o fio de meu pa-

que intronitam mas em ega is-

tória. Fais deia, ano que o

Iniciga ta sem ponc, o nois

tudo discontente tem que

nada na eoxoera da lueveja

pra podê travessa o bruto que

ronco éno mamôte desmaia-

muda. Idia a eoxoera das

Descontentes num é nada, pru-

que us omc grande travessa

bunita, só passano a mão pra

cabeça das roxedo, cujo os

quá fico surrin de alegría se

prundié fici so frontespicio

xerando qdela de uliza. Purico

se inconvidó Voça Sacriste

pra vim reiai ora da guarda

anfim de miora eces sentimen-

to de meus primo...

Pôde tombau inconvidó seu

rebenho amado dahí de Su-

minário, priueqê ece é povo

que já cuñheu o intrige de

perio, e num tem perigo de

foda mitrado como São no tor-

reno de D. Bojalção.

Dabi ontouce quis pôde pró-

voita e batisa Timbóea que já

anda de quatro engatinho.

A pomba de Beringela já vuô, mais porém aminhá, nois val rumá ota pra serví de reverendô creja, é um grande

santo.

Dá lembrança as colégia da

rus nova e manda me falá se

as beata do Beço Quente inda

tão de rufa, brigão memo

dispois de tomá Noco Simão.

Capela esta um saco de fru-

to de bem e do mal, que naceu

a praga das livre-apensado

aqui no sítio sem niguem

pránti.

No mais arreecha mea mão

aberta na sua boca e lança

uma boenca no seu amigo e

contribuinte

Não sou capaz de chorar

eu até sou capaz de chorar

o de reia.

A pomba de Beringela já vuô,

mais porém aminhá, nois val

rumá ota pra serví de reverendô

creja, é um grande

santo.

Dá lembrança as colégia da

rus nova e manda me falá se

as beata do Beço Quente inda

tão de rufa, brigão memo

dispois de tomá Noco Simão.

Capela esta um saco de fru-

to de bem e do mal, que naceu

a praga das livre-apensado

aqui no sítio sem niguem

pránti.

Não sou capaz de chorar

eu até sou capaz de chorar

o de reia.

A pomba de Beringela já vuô,

mais porém aminhá, nois val

rumá ota pra serví de reverendô

creja, é um grande

santo.

Dá lembrança as colégia da

rus nova e manda me falá se

as beata do Beço Quente inda

tão de rufa, brigão memo

dispois de tomá Noco Simão.

Capela esta um saco de fru-

to de bem e do mal, que naceu

a praga das livre-apensado

aqui no sítio sem niguem

pránti.

Não sou capaz de chorar

eu até sou capaz de chorar

o de reia.

A pomba de Beringela já vuô,

mais porém aminhá, nois val

rumá ota pra serví de reverendô

creja, é um grande

santo.

Dá lembrança as colégia da

rus nova e manda me falá se

as beata do Beço Quente inda

tão de rufa, brigão memo

dispois de tomá Noco Simão.

Capela esta um saco de fru-

to de bem e do mal, que naceu

a praga das livre-apensado

aqui no sítio sem niguem

pránti.

Não sou capaz de chorar

eu até sou capaz de chorar

o de reia.

A pomba de Beringela já vuô,

mais porém aminhá, nois val

rumá ota pra serví de reverendô

creja, é um grande

santo.

Dá lembrança as colégia da

rus nova e manda me falá se

as beata do Beço Quente inda

tão de rufa, brigão memo

dispois de tomá Noco Simão.

Capela esta um saco de fru-

to de bem e do mal, que naceu

a praga das livre-apensado

aqui no sítio sem niguem

pránti.

Não sou capaz de chorar

eu até sou capaz de chorar

o de reia.

A pomba de Beringela já vuô,

mais porém aminhá, nois val

rumá ota pra serví de reverendô

creja, é um grande

santo.

Dá lembrança as colégia da

rus nova e manda me falá se

as beata do Beço Quente inda

tão de rufa, brigão memo

dispois de tomá Noco Simão.

Capela esta um saco de fru-

to de bem e do mal, que naceu

a praga das livre-apensado

aqui no sítio sem niguem

pránti.

Não sou capaz de chorar

eu até sou capaz de chorar

o de reia.

A pomba de Beringela já vuô, mais porém aminhá, nois val rumá ota pra serví de reverendô creja, é um grande santo.

Bestialogica sun, admira- se ? pois nô tem de que. O de reia.

burro, salvo e pieomismo, é

— Oh ! Indalciô, dizem que

um burro de diabo costado, voce é o autor das cartas da

afóia os cásicos. Vejamos:

« F. Luiz Bourdoux d. vi-

gario do S. Luiz de Caceres, compreenda assim, apesar de

ignora por certo a existencia

da *Academia* do seu amonto-

de de aqulha. Continuemos:

— Porew estou autorizado

a responder em seu nome:

— Comunica a publicar o

“F. Luiz Bourdoux”

— Que Deus lhes pague.

— Quer saber se o “F. Luiz Bourdoux” ignora ou não nos encorajou, nem

nos mandou aqulha, com essa

intenção de nos fazer

negocios? — Deixem-nos

negocios! — Deixem-nos

Bestialogica sun, admira- se ? pois nô tem de que. O de reia.

burro, salvo e pieomismo, é

— Oh ! Indalciô, dizem que

um burro de diabo costado, voce é o autor das cartas da

afóia os cásicos. Vejamos:

— « F. Luiz Bourdoux

— “F. Luiz Bourdoux”

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalícias

Approved by Decreto do Governo Federal, com depósito de 200.000\$000 no Tesouro Federal para o Capital de mil contos de reis Premiado no Congresso de Mutualidade Sul Americano com Grande Prêmio e Medalha de Ouro e na Exposição de Tarim com Medalha de Prata.

CAIXA A:—Pagan-se 2\$500 reis por mês e tem-s direito a uma pensão mensal vitalícia EM DINHEIRO ao fim de 15 anos (150\$000 maxima).

CAIXA B:—5\$000 por mês durante 10 anos, Pensão EM DINHEIRO de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 anos.

E' o melhor monte-pio!

Capital subscripto.....	R\$ 31.735.800\$000
Fundo imóvel.....	3.077.070\$320
Fundo de reembolso.....	450.972\$000

Sócios inscritos de 15 de Março de 1908 a 13 de Janeiro de 1912	Caixa A..... 21.688
	Caixa B.... 36.627
	Ramídos 2.055
	Total 55.315

DIRECTORES: Sehor Dr. Luiz Piza, Presidente; Comendador Leoncio Gurgel, Secretario; Dr. Gabriel Dias da Silva, Tesoureiro; Dr. Claudio de Souza, Gerente. **CONSÓLHO FISCAL:** Barão R. Duprat, Coronel Fernando Preste de Albuquerque, Dr. Rodolpho de Micauda, Antônio M. Pinto Araújo Novais e Luiz Pinto de Queiroz. **SUPPLENTES:** Dr. Evandro Bacellar, Dr. Victor Godinho e Dr. Pedro Pontual.

Pedidos de prospectos, propostas e informações minuciosas ao agente Goral ANTONIO FERNANDES DE SOUZA
Rua 13 de Junho, n.º 60—Caixa do Correio, n.º 32—CUYABA.

**FOLHAS DE ZINCO
COM CANALETAS**
Na loja de Manoel R.
Palma Praça da República n.º 3

ete, etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma, praça da Republ. Ilha nº. 10.
O unico importador deste apreciado nectar, no Estado de Matto-Grosso.

Chapeos castor, inglezes, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica 3

A TYP. CALHAO encarrega-se de todo serviço tipográfico com presteza, acerto e preços reduzidíssimos.

A TYP. CALHAO recebeu um bello sortimento de cordas para túmulo.

CHARUTARIA TINUTA

Praça da República 7

Recentemente aberta esta nova charutaria chama attenciosos sr. fumantes para o grande sortimento de charutos, cigarros, palha, papel e fumo, especialidade no artigo, de fabricação das melhores casas da Bahia, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Todos os artigos para fumantes, tais como: pitolas, cachimbos, bolsas cigaretteiras, etc, etc.

A ENGRUPADA TINUTA

Única da Capital

PREÇOS BARATISSIMOS

Praça da República 7

VINHO SÃO RAPHAEL
O amigo das criaturas, o único convalescente mas conhecido, o verdadeiro vinho recomfortante, tonico, digestivo, etc

RELOGIOS DE PAREDE
mostradores e despertadores, grande sortimento na Relojouraria Tenutu Praça da República 7

Vinhos tintos de superior qualidade, especiais, agradabilissimos e sem igual, só na casa de MANOEL RODRIGUES PALMA Praça da Republica 8

Postaes a 100 reis só na TYP. CALHAO

Manoel Filipe da Silva avisa aos seus fregueses e amigos que mudou temporariamente a sua officina de barbeiro para a rua 7 de Setembro n.º 2, onde espera continuar a receber os seus favores.
Rua 7 de Setembro n.º 2.

OS IRMÃOS MIRAGLIA

Casa estabelecida a rua 1.º de Março (antiga de baixo) com officinas de relojoeiro e ourives.

Concentra-se relógios de qualquer qualidade e marca desde os mais simples aos mais perfeccionados Especial no concerto do Palek Filipe

Executa-se todos os trabalhos de ourivesaria, obras em ouro, prata, etc..

Repara e assiso em todos os serviços.

**PROMETIDÃO E PREÇOS
RAZOAVEIS.**

RUA 1. DE MARÇO 28
(Antiga rua de Baixo)